

Duo para bateria e tambores de moldura: Possibilidades criativas

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Vitor Lyra Biagioni
Universidade Estadual de Campinas
vlyra95@gmail.com

Gustavo de Oliveira Lavandeira
Universidade Federal de Uberlândia
gustavolavandeira@gmail.com

Esta comunicação tem como objetivo difundir possibilidades criativas entre duo de bateria e diferentes tambores de moldura, através de cenários de improvisação. O trabalho tem como mote principal a utilização de diferentes improvisações para o desenvolvimento performático de um duo de bateria e pandeiro brasileiro. Como embasamento teórico foram utilizados os conceitos de Falleiros (2018), no qual o autor propõe concepções de improvisação trazendo terminologias para definição desses processos de criação. Falleiros (2018) apresenta “qualificações de processos que envolvem a improvisação e, em especial, são geralmente relacionadas à Improvisação Livre, que venham trazer clareza para o direcionamento criativo e os papéis tácitos que são assumidos pelos improvisadores.” (FALLEIROS, 2018, p. 205). Essas definições são entendidas pelo como roteiro, proposta e estratégia, sendo que cada uma apresenta diferentes características. Sendo que o roteiro “aponta indicadores temporais ao longo da música (ou seja, “a partir deste ponto acontecerá isto”) que faz com que a música pareça cumprir uma “forma”” (FALLEIROS, 2018 p. 205 – 206), como partituras gráficas. A proposta, “diferentemente do roteiro que aponta marcos condicionantes para o caminho amplo, a proposta é mais pontual e fechada sobre si” (FALLEIROS, 2018, p. 206) e pode-se apresentar como “modelo de códigos pictóricos, textuais, jogos, ou de gestos” (FALLEIROS, 2018, p. 206). Já a estratégia um artifício mais indireto que incita os improvisadores, impelindo-os para um processo mais heurístico num jogo de alternância constante de ação de risco e cautela, imaginação e criatividade. (FALLEIROS, 2018, p. 206), se assemelhando a uma improvisação livre. Para essa comunicação, foram utilizadas três possibilidades criativas improvisadas. A primeira se direciona para o roteiro e se intitula Limiares (2024) e foi escrita por Vitor Lyra Biagioni especificadamente para o duo. Ela se trata de uma partitura gráfica que direciona os intérpretes na utilização de mãos ou baquetas para a percussão dos instrumentos, motivos rítmicos e definição sequencial de seções através de um cronômetro. A segunda se denomina Wanderley! Jogo Musical Randomizado (2024) de Vitor Lyra Biagioni e Gustavo Lavandeira e nela foi desenvolvido uma programação elementar (no *software Pure Data*) que dispara (através de um pedal USB) randomicamente cinco eventos numéricos para o desenvolvimento da improvisação, criando diferentes cenários improvisados. Cada número corresponde a um ritmo, regiões físicas do instrumento, instrumentos, timbres e verbos (ações) que devem ser realizadas. Assim, temos diferentes momentos de improvisação, decididos randomicamente e que se assemelham a um jogo musical. A comunicação finaliza-se com uma improvisação livre entre o duo de bateria e diferentes tambores de moldura (pandeiro brasileiro, pandeirão



ANPPOM
Associação Nacional de Pesquisa e
Pós-Graduação em Música

de boi e tamborim) no qual os intérpretes apenas iniciaram a improvisação através de um estímulo inicial na escolha de variações timbricas. Esse processo revelou o caráter de liberdade do desenvolvimento criativo da improvisação.

Limiares (2024) – Vitor Lyra Biagioni

Wanderley! Jogo Musical Randomizado (2024) – Vitor Lyra Biagioni e Gustavo Lavandeira

Improvisação Livre – Duo

Minutagem:

Endereço eletrônico (URL) para o vídeo disponibilizado:

<https://youtu.be/YWwoZuNjka8>

XXXIV
CONGRESSO DA
ANPPOM

MÚSICA E PESSOAS QUE VIVEM A MÚSICA:
SUSTENTABILIDADE E PRÁXIS
SALVADOR, 16 A 20 DE SETEMBRO DE 2024



ANPPOM
Associação Nacional de Pesquisa e
Pós-Graduação em Música

Referências

FALLEIROS, Manuel. Roteiros, Propostas e Estratégias: por uma poética mosaica da Improvisação Livre. *DEBATES* - Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música, [S. l.], n. 20, p. 188- 208, 2018. Disponível em: <http://seer.unirio.br/revistadebates/article/view/7861> . Acesso em: 09 abr. 2024.

XXXIV
CONGRESSO DA
ANPPOM

MÚSICA E PESSOAS QUE VIVEM A MÚSICA:
SUSTENTABILIDADE E PRAXIS
SALVADOR, 16 A 20 DE SETEMBRO DE 2024